

O INFANTE

A Alvaro Pinheiro

O dia de hontem appareceu-nos com um bellissimo aspecto. Quente, d'um céu azul purissimo, diaphano, sem a presença do maçador e velho boreas, sem o sopro suave d'uma briza,—verdadeiramente formoso. As avesitas chilreavam pelo espaço gosando as delicias d'este sol, vivificante de primavera, e o burquez indolente, que na vespera se deitara tarde, acorda ao despontar d'aurora, espreguiça-se, bufa, esfrega o olho semi-cerrado e vira-se para o outro lado. Ainda é cedo.

Alguem que passou pela alameda da Soledade observou com espanto que parte das arvores ha pouco plantadas tinham sido partidas durante a noite. A noticia correu velozmente pela villa ainda meia adormecida e foi uma explosão de pragas, de insultos e blasphemias ao autor ainda incognito do attentado.

—Quem seria?
—Merecia que lhe cortassem as mãos, quem foi.
—Foi vingança.
—N.ª S.ª da Saúde castigará o malandro ou malandros, e etc.

E toda a gente que se levantava e que, com os bons dias do visinho recebia a impressão da novidade, commentava o facto a seu modo e ia ver os efeitos do vandalismo.

Mas, cerca das dez horas da manhã, a má disposição do publico foi bruscamente posta de parte por uma grande curiosidade: vêr o snr. D. Affonso que vae passar. O telegrapho trouxe-nos agora a nova fresquinha: o Infante já partiu de Villa do Conde para Vianna.

Alguns rapazes sempre de boa graça compram alguns foguetinhos de dez reis e atacam-n'os. A gente estremece ao presagio da chegada de sua Alteza e corre todos ás ruas da passagem. E foi um ajuntamento enorme.

Por fim, decorridos trinta minutos, e o que chega no seu automovel, rapido como um raio; e logo um gavroche grita que elle ahí vem, e tudo se ergue e meche e grita e abre bem os seus olhos para melhor o ver.

Passa emfim sua Alteza, muito loiro e sorridente, olhando a multidão curiosa atravez dos seus oculos de viagem, e, ao vel-o approssimar-se, uma mulher resoluta e entusiasta grita:

Viva o irmão do snr. rei!...
O carcereiro, em voz de commando, solta vivas ao snr. Infante; a garotada segue o carro gritando: Viva! Viva! Viva!—e mais adiante, como complemento á picaresca apoteose, uma Eva rouca e desgrenhada lança-lhe um açafate de flores, bradando-lhe:—Viva o snr. Affonso!...—e logo uma sua vizinha, agitando um farrapo que por acaso trazia na mão, berrou tambem: —Viva o snr. Affonso! viva o snr. Affonso!...
Bravissimo!

Mas o snr. Infante lá foi para a poetica cidade do Lima.

E a belleza do céu azul e diaphano começou a escurecer, a condensar-se, presagiando trovoadas proximas.

Nos centros de palestra fallava-se no D. Affonso e no maroto que partiu as arvores, e, entre argumentos e philosophias, o tempo passou-se e os fios de Morse avisaram-n'os de novo da passagem do snr. Infante, no seu regresso á invicta. Eram quatro horas da tarde.

Estalaram no ar novos foguetinhos, o mulhero juntou-se, e pouco depois sua Alteza passou, entre filas cerradas d'olhares curiosos, tendo novos vivas, novas flores e bouquets, colchás ás janellas e etc.

E o automovel passou, sereno e veloz como um raio.

Uma hora depois uma violenta trovoadá pairava sobre nós, mas o snr. Infante lá foi, tranquilo e incolume, até ao Porto.

E aqui tem o meu caro amigo, não um *compte-rendu* do que por cá se passou porque, para lh'o traçar, muito teria que dizer,—mas umas notas rapidas, as minhas impressões de momento sobre a pas-

sagem n'esta villa do snr. Infante D. Affonso.

Escreptas estas linhas á vol d'oiseau, muito de fugida porque o tempo de que disponho não me chega para concentrações, eu cumpro o meu dever de quadroplo correspondente—e nada mais.

Você está auzente, ignora estes episodios verdadeiramente comicos e cuja veracidade eu affirmo, e eu, portanto, devo informá-lo. E' um dever da reportagem e... camaradagem.

Adeus.
Espozende—26—5—03.
J. de F.

Agraciados

Por Decreto de 20 do corrente mez de maio, publicado no "Diario do Governo" n.º 114 de 25 d'este mesmo mez, foram agraciados com a medalha de prata do Real Instituto de Soccorros a Naufragos, os snrs: Camillo Ribeiro da Silva, da freguezia d'Apulia, por ter salvo tres naufragos dos barcos de pesca *Vamos com Deus* e *Senhor dos Navegantes*, que se viraram na praia d'Apulia em 29 d'Outubro de 1902;—João José Lopes, secretario da Commissão Local, d'esta villa, Francisco Rodrigues Vianna, thezoureiro, Manoel Antonio de Barros Lima e Antonio Domingos Lopes, vogaes da mesma Commissão. Com a medalha de cobre Manoel Francisco Ramos, da freguezia d'Apulia, que coadjuvou aquelle Camillo na salvacão dos naufragos e com diploma de louvor pelas philantropicas accções que praticaram, Antonio da Cuha, patrão do nosso salva-vidas *Hypacio de Brion* e os tripulantes Antonio Affonso Junior, Antonio Alves, Manoel Alves, Manoel Gonçalves Copto André, Joaquim Alves Ribeiro, Antonio Carlos Gonçalves do Norte, Manoel Gonçalves do Padre, Roberto Antonio dos Santos, Manoel Gonçalves do Norte, Antonio Gomes da Vinha e Manoel Fernandes de Faria Lopes.

Pesca em Portugal

O numero de embarcações que se empregaram na pesca, nas costas de Portugal, durante o anno findo, foi de 9:277, sendo tripuladas por 38:352 homens. O valor dos aparelhos e embarcações empregadas era de 2.574:333\$770.

Fão, 30 de Maio

Uma commovente manifestação de pesar e saudade, a que se associaram as pessoas mais distinctas e mais humildes, se prestou aqui, na segunda e terça feira passadas, perante os restos mortaes, vindos da cidade de Porto Alegre, Brazil, da desditosa senhora que em vida se chamou D. Alice de Campos Moraes, extremosissima filha do nosso querido conterraneo snr. Francisco de Campos Moraes.

D'uma formosura peregrina, cheia de bondade, coração de ouro, alma de anjo, a brusca desaparicão da sua tão pura e linda imagem de mulher, enluctou todas as almas, arrancou a cada peito amigo um enorme grito de dôr, de duvida, convertida em uma das mais intoleraveis realidades.

Na segunda feira de manhã, por volta das dez horas, partiram para a Povoas de Varzim diversos cavalleiros, em carros, afim de esperarem na *gare* do caminho de ferro o snr. Francisco de Campos Moraes, que, desde Lisboa, acompanhava a urna funeraria contendo as tristes ossadas da saudosa extincta; após a chegada, foi collocada a urna em um trem puchado a duas parellhas, cobertas de negro, chegando aos limites da nossa povoação, precedida das demais carruagens, pela uma e meia horas da tarde, sendo o pequeno prestito esperado por centenas de pessoas, diversas irmandades, confrarias, etc.

Dos limites da povoação ao real mosteiro do S. Bom Jesus, organizou-se então um imponentissimo cortejo funebre; chegado á porta d'aquelle templo magestoso, todo or-

nado de crêpes, foi a pequena urna retirada do carro pelos snrs. dr. Augusto Moreira Pinto e Manoel José de Magalhães, que a depozeram sobre o catafalco que se erguia ao centro da capella-mór, onde ficou depositada até ao dia seguinte.

Na terça-feira, no referido mosteiro, com a assistencia de innumeros ecclesiasticos e de todo o elemento fãozense, sem distincção de classe, e da familia da infeliz senhora, foram cantados officios divinos por sua alma, missa, com orgão e vozes, prolongando-se estas cerimoniaes religiosas das oito e meia ás onze da manhã, hora a qual se formou novo acompanhamento até ao cemiterio parochial, dando ali entrada no jaspico de familia, a pequena urna de mogno, que era conduzida pelos snrs. Comendador A. da Costa Correia Leite e dr. Augusto Moreira Pinto.

Sobre o catafalco, entre uma enorme profusão de serpentinas com lumes, foram depostas grande numero de riquissimas corôas de flores artificiaes, d'entre as quaes podemos tomar nota das dedicatorias seguintes:

«A' sua querida filha», Saudade infinda de seu pae; A' nossa querida irmã», Alberto e Augusto; «Saudade», De seu tio Manoel Joaquim e familia; «Tributo de saudade», Da familia Martins Cardoso; «Saudosa homenagem», Da familia Neves de Castro.

Cardeal-bispo do Porto

No proximo consistorio que se realiza em 15 de junho, em Roma, será elevado a cardeal o bispo do Porto, ex.º sr. D. Antonio Barroso.

Movimento marítimo

Entradas

26—Cahique «S. João I», da Figueira da Foz com pedra calcaria, consignada a Joanna Maria Ferreira, mestre Manoel dos Santos Roda.

28—Cahique «Ventura de Deus II», da Figueira da Foz, com pedra calcaria, consignada a Domingos Affonso Moreira Fontainhas, mestre Luiz N. Pimentel.

Sahidas

27—Cahique «S. João I», para a Figueira da Foz com lastro d'areia.

29—Cahique «Ventura de Deus 2.º», para a Figueira da Foz, vasio.

29—Cahique «Etelvina» para a Figueira da Foz com lastro, mestre Manoel Simões Calhau.

30—Hiate «Boa Hora», para Villa Real de Santo Antonio, com madeira, mestre Casimiro dos Santos Saltão.

Os Inglezes nas nossas colonias

Foi concedida á Delagoa Bay Company auctorisacão para adquirir bens immobiliarios para *trams-wais* electricos, illuminação electrica, telephonios e abastecimento de aguas em Lourenço Marques, sendo tudo sujeito ás leis portuguezas.

Os nossos annuncios

Recomendamos aos nossos presadissimos assignantes a leitura dos annuncios *Loteria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*, *Caixa Penhorista Fãozense*, *Encadernações* e muitos outros que vão na secção competente dos quaes o leitor deverá tomar conhecimento.

Previsão d'um astrónomo

Um astrónomo inglez, de espirito mais pessimista que optimista, annunciou ha dias que a estrella polar vae deixando o seu logar actual para penetrar um dia na constellacão do Dragão.

Ora, esta deslocação da estrella do norte dará o seguinte resultado: O gelo e as neves do polo derreter-se-hão e inundarão os continentes.

O que vale é que este cataclysmo só se dará d'aqui a quatorze mil

annos, o que dá tempo para se fazerem os preparativos necessarios para a grande viagem.

Nós, na vespera de tal cataclysmo, daremos aos nossos leitores noticia mais desenvolvida...

"Jornal de Vianna"

Este nosso illustre collega, de Vianna do Castello, de 21 do corrente, vem illustrado com o retrato de snr. conselheiro João Franco, inserindo o discurso por este proferido por occasião da inauguração do Centro regenerador-liberal, que se realizou na capital.

Encadernações

Esta redacção encarrega-se da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Tambem toma conta do empaque de obras em capas especiaes, sendo os preços inferiores a qualquer outra officina da arte. Garante-se a boa execução do trabalho artistico.

A CURA DA TUBERCULOSE

D'º O Commercio do Porto.
E' aguardada ansiosamente a chegada da primeira remessa do *Sanosino*.

Distinctos membros da classe media desejam realizar experiencias e muitos particulares desejam vê-lo applicado a pessoas tuberculosas, por cujo restabelecimento se interessam.

Da commissão executiva da succursal portuense da Assistencia Nacional aos Tuberculosos recebemos o officio que vae lêr-se, cumpindo-nos dizer que gostosamente cooperaremos nos intuitos benemeritos da prestante institucão:

«...Snrs. proprietarios da "Commercio do Porto".—Tendo visto no seu conceituado jornal a noticia da descoberta de um remedio especifico contra a tuberculose (*o Sanosino*), que parece está dando provas de verdadeira efficacia, e sabendo tambem que vv. mandaram vir quantidade d'esse remedio para experiencias aqui, a commissão executiva da succursal no Porto da Assistencia Nacional aos Tuberculosos não hesita a vv. se diguemos repartir com o Dispensario Anti-tuberculoso aquelle remedio, afim de ser experimentado nos doentes que o frequentam, tão convicta está esta commissão da generosidade e benemerencia de vv., tão sobejamente provada.

Em nome dos pobres doentes do Dispensario, a commissão agradece desde já a vv. o donativo impetrado.—Deus guarde a vv.—Porto, secretaria da Succursal no Porto, 23 de maio de 1903.

José Thomaz Ribeiro Fortes Junior.

"O Commercio"

Com o n.º 36 do 1.º anno começamos a receber este nosso estimadissimo collega que se publica em Mathosinhos. Publica-se semanalmente e é muito bem escripto. Agradecemos a permuta.

A beneficencia publica

As receitas dos estabelecimentos de beneficencia do reino e illas, segundo os orçamentos enviados ao ministerio do reino, são, approximadamente, os seguintes nos districtos indicados: Aveiro, 32 contos; Beja, 30; Braga, 131; Bragança, 8; Castello Branco, 26; Coimbra, 76; Evora, 125; Faro, 24; Guarda, 36; Leiria, 47; Lisboa, 530; Portalegre, 57; Porto, 735; Santarem, 189; Villa Real, 38; Vianna do Castello, 96; Vizeu, 85; Funchal, 19; Ponta Delgada, 89; Angra, 59; e Horta, 35.

Jogo de bola

Pedem-nos para que chamemos a attenção da auctoridade local pa-

ra o modo como na nossa ribeira e especialmente em um entretenimento do jogo da bola estabelecido nas trazeiras da casa do posto fiscal d'esta villa, se proferem palavras indecentes, não muito proprias para serem ouvidas por pessoas de alguma educacão. Por nossa parte ahí fica o pedido á auctoridade, o que escusado seria, se houvesse mais um bocado de cuidado com a lingua e mais attenção com o publico.

Concorrentes a egrejas

São concorrentes ás egrejas de Santa Marinha de Forjães, d'este concelho, e Santa Maria dos Anjos d'esta villa os rev. presbyteros:

A' de Santa Marinha—Antonio Gomes Torres, Carlos Pereira da Fonseca Lima, Domingos José Martins, Domingos José dos Reis Lima, Geraldo Alves da Cruz Ferreira, Joaquim José Domingues, João Evangelista Pereira Gomes, José Joaquim Soares Borlido, José Miguel Arantes, Manoel da Costa Gomes e Manoel Joaquim Queiroz.

A' d'esta villa—Americo da Connilo, Carlos Pereira da Fonseca Lima, Joaquim José Domingues, Luiz Fernandes d'Azevedo, Manoel da Costa Gomes, Manoel Joaquim Queiroz, Manoel Pires Lages e José Miguel Arantes.

NA VOLTA DA PESCA

A embarcação previra a tempestade; mas sem remos, nem velas, nem defeza, sublevando-se as ondas com surpresa, viu-se perdida pela immensidade...

O Sol, no aceso inglorio, sem piedade, beijava o mar; revolta a natureza, —a chuva, a sombra, os ventos e a tristeza iam batendo a frouxa claridade...

Velo a noite; na praia, commoventes, as esposas, os filhos, e os parentes imploravam do Deus das maldições,

misericórdia! Mas, entre luto e maguas a embarcação sumira-se nas aguas, cobriram-se de pranto os corações.

ANTONIO FOGAÇA

o Homem sem cabeça

Um habitante do Porto, cujo nome diremos d'aqui a pouco, bem desejaria ser em certos dias um homem sem cabeça. Veja-se a explicação succinta d'este extranho desejo, muito mais frequente do que se pensa. A cabeça contém o cerebro, que é a sede da vontade, da intelligencia, o centro de repercução dos sentidos, mas a cabeça encerra tambem muitas vezes, outras cousas. Não é ella a sede das enxaquecas tenazes, das nevralgias dolorosas? O Snr. Manoel Maria Valente de Rezende soffria violenta e frequentemente, e eis o motivo porque elle, frequentemente tambem, desejava ser um homem sem cabeça. Vê-se, no entanto, apesar d'esta exposição terrorista, pela photographia aqui junta apresentada, que o Snr. Rezende está ainda de posse da sua cabeça, e que ella apresenta mesmo um aspecto risonho, que não indica o mais pequeno soffrimento. A expressão de contentamento, espelhada n'aquelle rosto, provém de uma cura radical, completa, das suas nevralgias, cura devida ás Pilulas Pink.

O Snr. Manoel Maria Valente de Rezende achava-se, aqui ha tempos, em sua casa, na Rua de Faria Guimarães, 260, na cidade do Porto, em companhia de alguns amigos seus, aos quaes explicava de que maneira se vira livre das suas nevralgias, como desde o começo do tratamento, por meio das Pilulas Pink, tinha experimentado uma melhora notavel no seu estado de saúde, e como, emfim, passado pouco tempo, quasi sem dar por isso,—a tal ponto é simples o tratamento por essas Pilulas,—se encontrara bom de todo, sem soffrer de forma alguma. Os assistentes ficaram maravilhados, cada qual prometteu vulgarisar por amigos e conhecidos as Pilulas Pink, e o Snr. Rezende então resolveu escrever immediatamente, diante dos seus companheiros, a carta, attestado do facto e provado seu reconhecimento, que em seguida reproduzimos:

«Tenho a honra de lhes participar que, soffrendo, desde muito tempo, de nevralgias, principalmente na cabeça, me encontrava em virtude da frequencia dos ataques, em um estado verdadeiramente deploravel. Tendo soffrimentos agudos, insupportaveis, não podia trabalhar. Muitos remedios experimentei, mas apesar d'isso, as minhas nevralgias persistiam. Emfim, aconselharam-me as Pilulas Pink. Bastou o tratamento com estas Pilulas durante algumas semanas, para me ver completamente livre do meu mal».

E' preciso evitar, pois, soffrer de nevralgias, visto existir um remedio efficaz para ellas, e não ser natural deixar de o empregar, desde o momento em que é facil tel-o á mão. A nevralgia aniquilla completamente o homem mais energico. Os soffrimentos que ella occasiona impedem toda a especie de trabalho cerebral. As Pilulas

Pink, curando a nevralgia, prestam serviços inapreciáveis. Lembrem-se que a nevralgia provém de uma fraqueza, de uma impureza do sangue. Lembrem-se também que todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue, — anemia, chlorose, reumatismo, doenças do estomago, fraqueza geral, doenças nervosas, — são energeticamente combatidas pelas Pílulas Pink.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pílulas Pink, que foram pedidas aos Srs. James Cassels & C., no Porto.

As Pílulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

SULFATO DE COBRE
de 1.^a qualidade
Vende-se na Pharmacia Central em Fão.

HISTORIA DA CAROCHINHA

—Fôra a uma caçada El-Rei D. . . fosse quem fosse; e nome não faz nada ao caso. Perdeu-se no caminho ao afastar-se da sua comitiva, e encontrou um moleiro.

—Olá, bom homem, de quem é aquella casa que além vejo?

—Do sr. padre Fernando.

—E aquelle moirão?

—Do sr. padre Fernando.

—E aquelle pomar?

—Do sr. padre Fernando.

—Muito rico é, pelo que vejo, a tal padre Fernando.

Se fosse só rico, Real Senhor, mas aquillo é um sabichão que dá sóta e az ao mais ladino.

—Sim? pois quero conhecê-lo: leva-me a casa d'elle.

D'ahi a cinco minutos estavam na presença um do outro.

Padre Fernando, disseram-me que sois um grande sabido; pois bem! peitando me digate d'aqui a um mes, sob pena de morte, quantos centos de terra encheria aquelle monte—quantas estrelas ha no céu—e no que estarei eu pensando quando nos tornarmos a ver. E com isto, ficai-vos em paz: no paço vos espero d'agora a 30 dias.

O padre scismou e tornou a scismar, sem ver modo de esbir de tal entalgação.

Em boa me metteste, diz elle ao moleiro nas vespéras do dia fatal: como heide eu responder ás tres endiabradas perguntas?

Ora essa! então isso dá-lhe cuidado, sr. padre Fernando?

Podera não! achas que é graça mandar-me o Rei cortar a cabeça? ainda se fosse a d'um dedo!

Com effeito! um senhor tão, sabido parece impossivel! . . . Olhe lá, quer o sr. padre que eu lá vá responder ao Rei em seu logar?

Estás brincando!

Não brinca, não senhor; no dia apraesado disfarço-me com a batina e o chapéu de tres bicos do sr. padre, e lá vou ao paço; deize o resto por minha conta.

No dia proprio apresenta-se o moleiro a El-Rei, macaqueando quanto pôde o padre Fernando.

Vamos a saber, lhe diz o Monarcha, então quantos centos de terra encheria aquelle monte que lhe mostrei?

Direi a V. M. isso depende do tamanho dos centos: se cada um fór do tamanho do monte, bastará um só; se fór de metade, serão precisos dois; se fór da quarta parte, serão necessarios quatro; e assim por diante.

Bem está, bem está: e quantas estrelas ha no céu?

Cincoenta e sete mil quinhentas e quarenta e oito.

Como o sabe?

Sei porque tive a pachorra de as contar todas uma por uma; mande-as V. M. contar e também, e verá que lhe não falta nem meia.

Bom! bom! á ultima pergunta é que estou curioso de ver como responde; em que oitou eu a pensar agora?

V. M. está a pensar que fala com o padre Fernando, e com quem está falando é com um pobre moleiro.

radicalmente antes de acabar o primeiro estojo, tomando 2 obreias em cada comida; e as dyspepsias, por mais chronicas que sejam, desaparecem tomando-se tres ou quatro estojos do legitimo **Digestivo Mojarrieta**; que é o unico verdadeiro gastrointestinal completo, universalmente conhecido como sendo superior a todos os outros para curar as molestias do estomago.

Aos amantes de leitura

Romances, obras litterarias e scientificas, assignam-se e vendem-se n'esta redacção.

A TENTADORA
TECIDO ALSACIANO
O mais bello de verão
Lindissimos padrões a 200 reis o metro!!!!

A THESOURA

Ha trez semanas que a minha thesoura desapareceu d'aqui, e as minhas gentis leitoras, ignorando o motivo, que bem podia ser por falta de saude, o que felizmente se não deu, nem sequer um cartãozinho me enviaram perguntando se seria por doença!

Já vejo que v. ex.^{as} são um tanto ingratas, mas para a outra vez, fiquem-o sabendo desde já, apanham tambem da minha thesoura um corfesinho, ouviram?

E como a falta da thesoura nos ultimos tres numeros do *Espozendense* fez accumular na minha carteira grande numero de apontamentos, vou ver se consigo dar *vasão* a alguns, preferido o que se segue e que tão bem revela quanto de moral é civil vai por essa Lisboa fora.

Ali, á cervejaria União—vulgo Gêlo, onde quasi todas as noites depois de jantar, vou refrescar a garganta, por volta das oito horas da noite, duas meninas, a mais velha de cerca de vinte annos, *chapelinho* de palha branca, redondo, com uma fita preta ou couca, em volta, tomando se ares de quem dispõe d'uma belleza peregrina, abancam, ordinariamente defronte da porta que dá para a rua do Principe e mandando vir *uma cerveja* e ao mesmo tempo ler o jornal de caricaturas, jornal que ellas já viram e reviram duzias de vezes, ali se conservam até ás tantas, que aborrecidas da indifferença do mundo, levantam vôo, tendo durante algumas horas e para que se não torne tão reparado feito a enorme despesa d'*uma sóla cerveja* que tomam como se fora o mais amargo fel—porque ella tem por fim apenas desorientar quem as ignora! E então, quando levantam o vôo, é ver aquellas duas toulinegras—uma usa oculos por causa das duvidas, em attitudie furibunda por terem perdido o tempo e o feitiço. Os *camafeus* querem casar, mas a sorte não lhes proporciona noivos, noivos não, tolos, vai d'ahi é ve-las nos pontos mais concorridos como cafés, cervejarias, na avenida etc. sempre de riso nos labios para o primeiro desconhecido, na ideia de que, com aquella belleza estonteante levariam o tanço ao matrimonio!

Mas, descançae oh! meninas que o que tiver de ser vosso, o destino é algo poderoso.

E terminando, por hoje, para o n.º seguinte segue a dança.

Horacio

Mais noticias de Fão

Está finalmente prestes a consumir-se essa generosa iniciativa a que se arrojaram alguns filhos d'esta terra: o Asylo para invalidos.

De ha muito que estava designado o local onde vai finalmente ser edificado, proximo á Avenida S. Januario, um logar muito aprazivel e muito sandavel.

Podem, e com razão, ufanar-se todos aquelles a quem não serviu de desanimo os obstaculos que se depararam para levar a effeito uma obra tão gigantesca.

Pena foi, para maior orgulho nosso, para maior exito da commissão, que se não encarregasse um artista da nossa terra de erguer esse bello monumento de caridade,

—Mudou-se para a vizinha freguezia d'alem-rio, Gandra, a caixa prestamista do sr. Isaac Garcia.

—Vimos aqui os sympathicos commerciantes da praça do Porto, srs. João Simões e Antonio Barboza.

—Entre nós, encontra-se a ex.^{ma} familia Moreira Pinto, do Porto.

—Tambem se encontra entre nós, vinda da mesma cidade, a ex.^{ma} familia Marinhas.

A.

A TENTADORA
Lindissimas cobertas de fustão que eram de 3\$000 reis a 2\$500!!!

Malvadez

Na noite de domingo para segunda feira os malfeteiros derrubaram 11 arvores na Avenida de Nossa Senhora da Soledade, as quaes ali haviam sido mandadas plantar pela Commissão promotora do embelezamento d'aquella avenida.

A auctoridade local, consta-nos que procedeu e procede ainda a averiguações, sem comtudo até hoje ter descoberto indicio do malfeteiro vandatico.

Bom será que a auctoridade faça todo o possivel por descobrir o malandrín, ou malandrins, para receberem o premio condigno da sua preza.

Promoção—Premio

Foi promovido a 2.^a classe o sr. Antonio da Silva Montenegro, distincto professor official da freguezia de Fonteboa, d'este concelho, motivo este porque lhe enviamos os nossos sinceros parabens

O sr. Montenegro tambem acaba de obter o premio pecuniario de 60\$000 reis pelos relevantes serviços prestados á instrucção pelo seu muito zelo e saber.

Bem haja quem sabe recompensar tantas fadigas e canceiras.

Dr. Francisco Alexandrino

Este nosso sympathico amigo e digno advogado nos auditorios d'esta comarca acaba de ser nomeado administrador do concelho de Villa do Conde, de cujo logar já tomou posse em um dos ultimos dias da semana finda, cargo que desempenhará com proficiencia e tino.

Pelo "Janeiro", de honte-hontem soubemos tambem que o mesmo cavalheiro foi despachado conservador para Mossamedes, Africa.

Os nossos sinceros parabens a s. ex.^a pelos despachos que acaba de obter.

INFANTE D. AFFONSO

Passou n'esta villa, na ultima segunda feira, pelas 10 horas da manhã, com direcção á cidade de Vianna do Castello, em automovel. o sr. Infante D. Affonso, acompanhado de seu estado maior, voltando no mesmo dia pelas 4 horas da tarde.

No seu regresso e á passagem n'esta villa, foi recebido pelo povo com enthusiasticas vivas lançando-lhe as damas das janellas muitas flores dispersas.

Na 4.^a feira tornou a passar aqui ao meio dia com destino a Valença regressando depois, segundo nos consta ao Porto pela estrada de Barcellos.

Temporal

Na ultima segunda feira, pelas 5 e meia horas da tarde, pairou sobre esta villa um fortissima trovoadá acompanhada d'uma grande batéga d'agua que inundou ruas e campos, ficando tudo alagado.

Já ha annos que não vimos chuva

tão pezada.

Esteve entre nós, retirando-se já a Valença, o sr. Joaquim Celestino Niny, digno secretario da camara municipal d'aquelle concelho.

Para Aveiro partiu na semana finda em visita a sua ex.^{ma} familia o nosso bom amigo e digno proprietario da «Ourivesaria do Povo», d'esta villa, o sr. Manoel Fernandes de Carvalho, regressando d'ali, segundo nos consta depois d'amanhã.

A TENTADORA

Chegou grande remessa de toalhas para 100 reis.

BIBLIOGRAPHIA

Instrucção primaria

O caracter que a instrucção primaria toma pelos novos progamas obriga a que não só o professor, mas tambem o pae do alumno tenha conhecimento exacto do texto d'esses programas, para regular no ensino familiar a distribuição das horas para o melhor aproveitamento do alumno e a forma a applicar para dar a esse ensino todó o caracter intuitivo e pratico de que elle tem de ser revestido.

A "Livraria M. Gomes", de Lisboa, depositaria de todas as publicações do Estado, acaba de publicar esse "Programma", detalhado, conforme á "Edição official", e "acompanhado dos horarios", tanto do que diz respeito ao *Ensino primario* como ao *Ensino normal*. São dois folhetos, que se vendem separadamente, aos preços de 120 réis aquelle e 150 réis este, que se tornam indispensáveis não só para o professor, mas tambem para o alumno, e que aquella Livraria envia immediatamente a quem os requisitar acompanhados da respectiva importância.

Tambem já publicados pela mesma livraria aqui noticiámos a apparição de dois livros indispensaveis para os proximos exames de instrucção primaria: os *Rudimentos de agricultura pratica*, por A. L., livrinho de preço de 200 réis, profusamente illustrado, e o *Compendio de doutrina christã, seguido da vida de Jesus*, pelo professor Santos Martins, livrinho com muitas gravuras, e que se vende ao preço de 100 réis. Hoje podemos participar aos nossos leitores que o successo que estes livrinhos tem obtido excede toda a expectativa, pois já se exgotou a primeira edição e está em venda a segunda edição mais correcta.

Moda Universal

O correio acaba de nos trazer ás mãos o bello exemplar de maio da MODA UNIVERSAL. E' sempre com prazer que esfolheamos tão completa publicação de modas.

Comprehendemos o interesse que a todas as senhoras desperta a MODA UNIVERSAL porquanto encontram n'essa obra tão completa, quanto elegante, tudo quanto as possa interessar na ultima palavra da moda ao mesmo tempo que podem, possuindo essa publicação mensal, proceder á confecção de todas as suas toilettes.

Entre a grande diversidade de toilettes destacamos na primeira pagina um lindo vestido de passeio d'um cachet surpreendente: corpo drapé e saia de alta novidade.

Em todas as as outras paginas grande variedade de vestidos para oranças, blusas etc. Na sexta pagina depara-se-nos um penteador japonéz, cousa completamente nova e finalmente na setima uma blusa d'um gosto finissimo.

A assignatura annual da MODA UNIVERSAL custa apenas a módica quantia de quatro centos e oitenta réis (480); que pode ser enviada em vale do correio ou carta re-

gistada, para a AGENCIA NACIONAL, Rua Aurca 178. Lisboa.

Encyclopedia Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 236 d'este excellent dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 560 artigos e 17 figuras ("Gidel a Giustiniani"). Entre os artigos principais d'este fasciculo, citaremos: «Gil Castello-Branco» (Francisco), do sr. dr. Valentim de Magalhães.

Continua a assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C., successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha, 26.

A TENTADORA
Camisolas á cyclista para creança a 100 reis!!

La Ultima Moda

O n.º agora recebido é o 803. Insere em sua primeira pagina um elegante figurino, modelo de trajo para a estação calmoza, para senhora.

ANNUNCIOS

LOTERIA DA SANTA CASA

MISERICORDIA DE LISBOA

50-000\$000
EXTRACÇÃO A 10 DE JUNHO DE 1903
Bilhetes a 24\$000
Vigesimos a 1\$200

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3.º.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 18 de Maio de 1903.
O SECRETARIO,
José Murinello,

ANNUNCIO

O abaixo assignado, proprietario da Caixa Penhorista Fãozense, devidamente autorizado, mudou o referido estabelecimento, que tinha na rua da Praça n.º 28 em Fão, para a casa de sua residencia—largo do Paço n.º 3 da freguezia de Gandra, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia.

Gandra, 30 de maio de 1903.
Isaac Carlos Garcia.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o **ALMANACH DAS ALDEIAS**

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.
E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importância, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Costa Cabral, 1262—PORTO.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorisada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 510 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER
POR
TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORALLO PINHEIRO

50 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20.º de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25.º; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30.º.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accéttam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CRENÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc etc e osados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—**MARIA VELLEDA**

COR DE ROSA

Primeiro volume: **COR DE ROSA**
(CONTOS PARA CRENÇA)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapica da pretenção. Maito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes, por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, preparal-os, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lábua diaria, onde reforirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos atrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nindamento sobre finissimo papel. Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-há por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: 100 REIS
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 12300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae-para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phan- tasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTO**—Rua Garrett 110—2

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d. Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º
papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico
ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photographuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a **JOÃO ROMANO TORRES**, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que